

M3U

12X



MIR-OR

UM POEMA ESTILHAÇADO
SOBRE BORBOLETAS DE CRISTAL



x < EDIÇÕES NV > x

BECO EM QUE TEU LAR FAZ SOMBRA
dia em que chovemos a nós

esta obra foi composta com
a tinta do a-mor
que portanto é do delírio
logo de um mundo
por vir - traunerei

@isaaxonza
isaac.art.br //

XIII

NÃO HAVIA DÚVIDAS DE
QUE RIA (Q'ERIO /
QUE Q'ERIA) — CRIA
POIS SUS DIENTES
TINHAM QUASE A
BRANCA TRANSPA-
RÊNCIA DA VERDADE

— HAVIA NELA
A SINCERIDADE DE
UM CÃO E SE SE
FEZ CADELA FOI
PELO AMOR

PASTORIL QUE HERDOU
DA MONTANHA DA
LUA E DO QUASAR
AMOR LUPINO HERDADO

DA CAMPINA E DAS MARGENS

CONGELADAS POR ONDE CAÇARAM
AS ANTIGAS ALCATEIAS

E OS IMIGRANTES ANCESTRAIS

A LOBA VERMELHA DE FILHOTES

ALBINOS QUE ATÉ HOJE CAMPEIAM
POR SEU CORAÇÃO

DAMA DE ESPADAS

DÚVIDA ALGUMA

O VELHO LOBO NO ESPELHO

Vous m'écrivez, mon
ange, des lettres de quatre
pages plus vite que je ne
puis les lire. *

De uma correspondência

(das funduras do rio de prata
mistérios me acenam com
TEU NOME sinonímia do
intraduzível e os peixes aurivordes
dizem — brigo!)

CANTO

COMO UM FRAGMENTO DE
SOL VIAJANDO NA NEBLINA

CANÇÃO PERDIDA NOS
CADERNOS DA ALVORADA
DANÇA COMIGO ESTA
NOITE ANTES DE MOLHAR
OS OMBROS ANTES DE
COBRIR OS SEIOS ANTES
DE FAZER A TRANÇA
OS FIOS MINERAIS DOS
TEUS CABELOS ATEUS
GASOFILÁCIO DOS MEUS
MURMÚRIOS

COMO UM FRAGMENTO
DE RIO QUE VAZOU
MARÉ ACIMA
ENGANOU O OLHO CEGO
DA LUA E FLUIV POR
ÓRBITAS SEM FREIO
COMO OS AFLUENTES
DA TUA BUCETA
QUE LAVAM SIDERAIS
OS MEUS PLURIPLANE-
TÁRIOS SISTEMAS
VASCULARES

COMO FRAGMENTO DE
VIDRO NAVEGANDO
CORSARIO
AS CACITOEIRAS
DOS VULCÕES

COMO UM CAVALO
COMO PÊMEA DE
CAVALO
QUE MONTA O LOMBO
DO DESTINO
E LEVA NOS OLHOS
DE PRADARIA
13 FRAGMENTOS
DE MIM



PARTE 1

POÇAS D'ÁGUA NA CUMPLIDADE DA RUAS

NOSSE RASTROS AS SERPENTES
DE SILÊNCIO QUE ESCOAM PARA
O MAR — TARDES DE AGOSTO
MANHÃS DE DEZEMBRO QUE NOS OLHAM DAS
JANELAS E AS LUZES COLORIDAS DOS
CONFESSIONÁRIOS MARGINAIS ESQUINAS
DE RODOVIA E AS PALIÇADAS DA LOUCURA
NOSSE CORPOS-VENTANIA E SEU DIÁLOGO
SEM FIM

VOLTANDO NO TEMPO
AVANÇANDO NOS SÉCULOS
DOBRANDO AS FIBRAS E
AS TRAMAS DO TECIDO DE
EINSTEIN-HAWKING
E DA GRAMÁTICA GENÉTICA
E O FOGO DOS MEUS POROS
(MANA DE SINCRETISMOS MUDOS)
QUE NÃO SE EXTINGUE NEM ESPRIA
NEM NAS TUAS MAIS
INTRADUZÍVEIS SOLIDÕES

O FOGO DOS MEUS POROS
DOS MEUS PELOS
DOS MEUS OLHOS

QUE JÁ SÃO O TEU FANTAXMA
O TEU FANTAZMA CONJURADO

QUE TE MATERIALIZA
HOLOGRAMA DE FASCINAÇÃO
E FANATISMO

SEMPRE QUE ME LENHO
EM UMA AMANTE DE ILUSÃO
FOGUEIRA ELÉTRICA QUE
NÃO DEIXA CINZAS

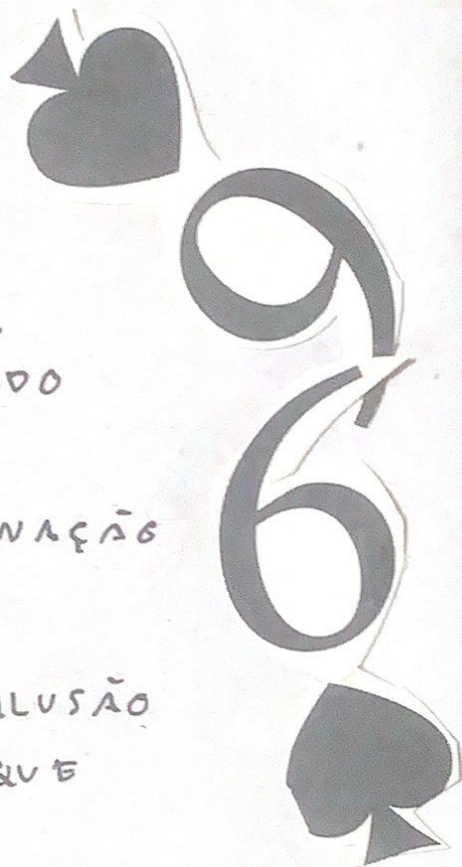
ASSIM COMO O DEUS-DO-CRENTE
É MAIS REAL QUE O DURO FATO
TAMBÉM A TUA PRESENÇA

— PURO ARTESANATO DE ORFÊU —
É DENTRO EM MIM BEM MAIS
CONCRETA

DO QUE OS CORPOS DE METAL

FUMO BEBO DESENCADEIO EXPLOSÕES
NEUTRONS NA MINHA ESCRITA NUCLEAR
RADIO TOXICITY — INSALUBRIDADE DO
VERBOMBÁSTICO: ANÁTEMA —
DEVASSIDÃO ATÔMICA

É TU — C'EST TOI — A MINHA
VELOCIDADE DA LUZ A MINHA
CONSTANTE UNIVERSAL QUE ME
ARTICULA EM ONDA DE ELETROPOESIA



- E não se deixou seduzir nenhuma vez? Nenhuma vez

— PUSHKIN

13

NÃO HAVIA DÚVIDAS DE QUE
ERA UMA MULHER

(ALGO QUE APRENDI A RECONHECER
COM VIRGÍNIA WOOLF OLHANDO
AS HORAS E DA MALÍCIA E AS
ONDAS DE PIÇARRA QUANDO
VIVI ENTRE OS CÃES DE BARRO)

ERA SIM UMA MULHER
APESAR DE TUDO SER ESTRELA
NA AURÉOLA DOS SEUS LÁBIOS

A SUA CARA-BRANCA
O SEU CORPO-BRINCO
O SEU OLHAR ABRUPTO
DE ROMANCE JUVENIL
COMPRADO EM FRENTE
À AGÊNCIA DOS CORREIOS
EM CAXIAS MARANHÃO

O SEU OLHAR ABRUPTO DISRUPTO
MOLHADO QUASE QUE POR ACIDENTE
DE CAFÉ RECÉM COADO — REFÉM-COADO
— E DE ALGUMA PULSÃO RESIDUAL DOS
MILÊNIOS DE FLORESTA E
DA TRAVESSIA DOS MARES
DO CHEIRO DE ÁGUA E VENTO
DOS SEUS SUSSURROS DE
MASTURBAÇÃO



JÁ NA QUARTA CAPA
DE UMA PROFECIA PERDIDA
— E MAIS AINDA SUA
ENCADERNAÇÃO —

DO CASULO DE CORDAS DE AÇO
E LETRAS ASPIRADAS EM PALETAS
RACHADAS

EMERGIU EXUBERANTE
UM ENXAME DE PRAGA BÍBLICA

MAS DESTA VEZ

ERA O TEU CORPO DE
MULHER DE AREIA

QUE SE DESINTEGRAVA
FEITO DUNA (PORÉM MUITO
MAIS VELOZ)

E COMO QUE NUM INCÊNDIO
EM UMA FORNALHA
ARDIA EM ORQUESTRAÇÃO
DE PAIXÃO E VIÇO

PARA SE RECRIAR EM
NUVENS
NÃO DE GAFANHOTOS

DE BORBOLETAS DE
CRISTAL

